Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE OBJETOS E PERSONAGENS: MEMÓRIA, NARRATIVAS E CRIAÇÃO NA EMEF ÍNDIO PIRANGIBE

Ana Beatriz Lustosa Mateus;
Renata Venancio Santos;
Rita de Kassia Gonzaga (Colaborador externo);
Sicilia Calado Freitas (Orientador).

Programa Pibid
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes , Campus I, João Pessoa – PB

RESUMO: Este trabalho apresenta experiências pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Índio Piragibe, em Mangabeira, João Pessoa – PB, com alunos do Ensino Fundamental entre 8 e 10 anos. As ações, realizadas no âmbito do PIBID – Artes Visuais da UFPB, integraram oficinas voltadas à memória, afetos, identidade e criação de personagens internos e externos. A maioria das crianças reside em bairros urbanos populares e possui pouco acesso a atividades artísticas, reforçando a importância de práticas que articulem escuta sensível, expressão visual e processos simbólicos no cotidiano escolar. Os pibidianos iniciaram o trabalho observando a turma e identificaram forte interesse dos alunos por atividades que envolvessem diálogo, partilha de histórias e criação artística. A partir disso, estruturaram experiências que combinam narrativas pessoais, objetos afetivos, autorrepresentações, máscaras, sonoridades e imaginação, reconhecendo cada estudante como sujeito de voz, memória e potência criadora (Larrosa, 2002; Freire, 1996). Na oficina "Objetos que contam histórias", as crianças trouxeram objetos de memória que representassem lembranças significativas. Em rodas de conversa, cada estudante apresentou seu objeto e compartilhou sua narrativa, criando um ambiente de escuta acolhedora. Entre os relatos, destacaram-se: um ursinho de pelúcia presente desde o nascimento; uma foto da mãe considerada o bem mais especial; o lençol da bisavó falecida, associado ao sentimento de abraço; um casaco azul que simboliza proteção materna; pertences de um avô não conhecido; um livro recebido do pai em um momento de ausência materna; medalhas esportivas trazidas com orgulho por um aluno cadeirante; e a lembrança de um chinelo do bisavô, recriada por meio de um desenho. Os objetos revelaram-se potentes disparadores de memória e criação. A partir dessas narrativas, cada objeto foi transformado em personagem, com características próprias. Em seguida, os estudantes confeccionaram bonecos de papel representando esses personagens e, em grupos, criaram histórias coletivas em que eles interagiam entre si, estimulando criatividade, oralidade, colaboração e autoria. Todo o material será reunido em um livro coletivo no fim do ano, registrando trajetórias e produções visuais. Na oficina "Personagens de Mim", articulando linguagens visuais e sonoras, exploraram-se personagens internos e externos. A escuta ativa e o improviso foram essenciais, deslocando o foco do produto final para o processo criativo e para os sentimentos mobilizados. No encontro sobre o "eu interno", perguntas reflexivas foram transformadas em desenhos, e as crianças criaram máscaras de papelão para simbolizar aspectos subjetivos ou emocionais. No trabalho com o "eu externo", discutiu-se o autorretrato e o autoconhecimento. Os alunos observaram seus rostos em espelhos, realizaram autorretratos e montaram quebra-cabeças feitos com suas próprias fotografias, exercitando reconhecimento e identidade

de maneira lúdica. As propostas permitiram que os estudantes refletissem sobre emoções, comportamentos, memórias e papéis sociais, distinguindo o que sentem internamente do que expressam externamente. A integração entre objetos afetivos, criação visual, sonoridade e narrativa ampliou as formas de expressão e reafirmou o potencial da arte-educação como prática sensível e libertadora (Barbosa, 1989; Piaget, 1973). Ao promover um ambiente de escuta e criação, o projeto fortaleceu autonomia, autoestima, laços coletivos.